



# PEV

## Perfis Econômicos Vocacionais

### dos Municípios Paraenses

2025





# PEV 2025

Relatório Municipal

## Itupiranga



**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ**

**Helder Zahluth Barbalho**  
Governador do Estado do Pará

**FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A  
ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA**

**Marcel do Nascimento Botelho**  
Diretor-Presidente

**Deyvson Andrey Medrado Gonçalves**  
Diretor Científico

**Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza**  
Diretor de Estudos e Pesquisas  
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

**Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos**  
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão  
da Informação

**Luziane Cravo Silva**  
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

**Juliano Gotardo Pancieri**  
Diretor Administrativo

**Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari**  
Diretor de Operações Técnicas

**Osvaldo Trindade Carvalho**  
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças



**EXPEDIENTE**

**Marcel do Nascimento Botelho**  
Diretor-Presidente

**Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza**  
Diretor de Estudos e Pesquisas  
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

**Marcelo Santos Chaves**  
Coordenador de Estudos Econômicos  
e Análise Conjuntural

**Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA**  
Coordenador Geral da Pesquisa

**Marcelo Santos Chaves – FAPESPA**  
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos  
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**  
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social  
da Amazônia – AMAZON CETEC**  
Organização

# Índice

<b>Introdução.....</b>	<b>7</b>
<b>1 – Espacialização do Território – Itupiranga.....</b>	<b>8</b>
<b>2 – Caracterização Geral do Município – Itupiranga.....</b>	<b>9</b>
<b>3 – Síntese da Economia– Itupiranga.....</b>	<b>10</b>
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Itupiranga.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Itupiranga.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Itupiranga.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Itupiranga.....	15
<b>4 – Escopo da Infraestrutura - Itupiranga.....</b>	<b>16</b>
<b>5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Itupiranga.....</b>	<b>17</b>
<b>6 – Setor de Turismo – Itupiranga.....</b>	<b>20</b>
<b>7 – Vocações Econômicas – Itupiranga.....</b>	<b>21</b>
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Serviços de Utilidade Pública.....	22
Vocações Econômicas – Construção Civil .....	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
<b>Referências.....</b>	<b>25</b>





# Listas de Tabelas

<b>Tabela 1</b> - Área Total (km <sup>2</sup> ), Área de Floresta (km <sup>2</sup> ), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Itupiranga.....	9
<b>Tabela 2</b> - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Itupiranga.....	11
<b>Tabela 3</b> - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Itupiranga.....	12
<b>Tabela 4</b> - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Itupiranga .....	16
<b>Tabela 5</b> - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Itupiranga (2023).....	20
<b>Tabela 6</b> - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Itupiranga (2023).....	21



# Listas de Gráficos

<b>Gráfico 1</b> - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Itupiranga.....	12
<b>Gráfico 2</b> - Evolução da Produção de Milho por toneladas (2019-2023) Itupiranga.....	13
<b>Gráfico 3</b> - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Itupiranga.....	14
<b>Gráfico 4</b> - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Itupiranga.....	14
<b>Gráfico 5</b> - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
<b>Gráfico 6</b> - Evolução da Espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023).....	16
<b>Gráfico 7</b> - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Lago de Tucuruí, Pará (2025).....	17
<b>Gráfico 8</b> - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Itupiranga (2019-2023).....	18
<b>Gráfico 9</b> - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Itupiranga (2019-2023).....	18
<b>Gráfico 10</b> - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Itupiranga (2019-2023).....	19



# Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convocamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.



Marcel do Nascimento Botelho  
Diretor-Presidente – FAPESPA



# Introdução PEV 2025

A presentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Parenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



**Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza**

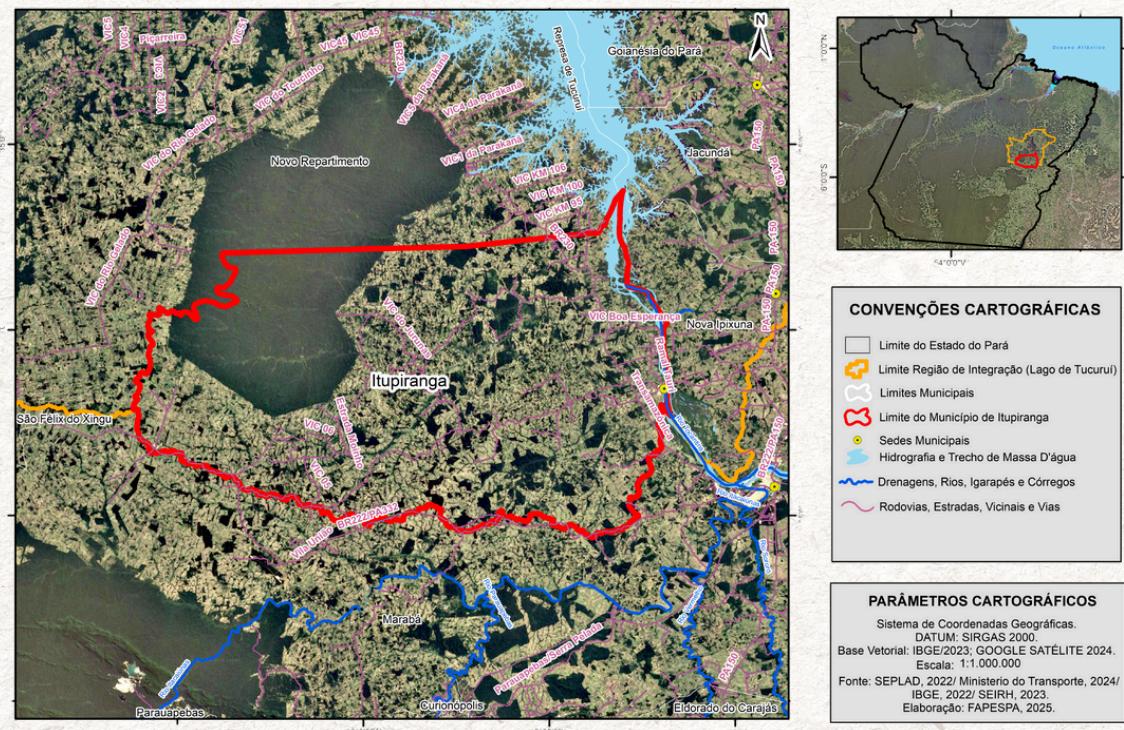
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

# 1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO ITUPIRANGA

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Itupiranga está localizado na Região de Integração Lago de Tucuruí, no sudeste do Pará. Faz fronteira com os municípios de Novo Repartimento, Itupiranga, Jacundá, Nova Ipixuna, Marabá, Curionópolis, Parauapebas, Eldorado dos Carajás e São Félix do Xingu. Sua acessibilidade é favorecida por um conjunto expressivo de rodovias, como a PA-150 e a BR-230, além de vicinais que cruzam seu território. Também é cortado por importantes cursos d'água, o que amplia suas possibilidades logísticas. A configuração territorial revela posição estratégica entre áreas de mineração e produção agrícola. Sua localização favorece conexões com polos regionais e fluxos comerciais estaduais (Imagem 1).

Imagen 1 - Mapa de Localização do Município de Itupiranga - PA



# 2

# CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO ITUPIRANGA



A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

**Tabela 1** - Área Total (km<sup>2</sup>), Área de Floresta (km<sup>2</sup>), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Itupiranga

Indicador	Pará	RI Lago de Tucuruí	Itupiranga
Área Total (Km <sup>2</sup> )	1.247.955	39.903	7.880
Área de Floresta (Km <sup>2</sup> ) - 2023	811.607	12.534	2.698
População Total - 2022	8.664.306	339.397	52.187
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	70	69

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Itupiranga apresenta área total de 7,88 mil km<sup>2</sup>, dos quais 2.698 km<sup>2</sup> são compostos por florestas em 2023. Sua população total é de 52.187 habitantes, sendo 69% desse total formado por pessoas em idade de trabalho, o que corresponde a aproximadamente 36 mil indivíduos. Em relação à Região de Integração Lago de Tucuruí, da qual Itupiranga faz parte, observa-se área territorial de 39.903 km<sup>2</sup> e 12.534 km<sup>2</sup> de cobertura florestal. A população da RI é de 339.397 habitantes, com 70% em idade ativa, totalizando cerca de 237 mil pessoas (Tabela 1).



No estado do Pará, a área territorial alcança 1.247.955 km<sup>2</sup> e a cobertura florestal em 2023 soma 811.607 km<sup>2</sup>, representando significativa proporção do território. A população estadual é de 8.664.306 habitantes, com 71% em idade de trabalho, o que equivale a cerca de 6,15 milhões de pessoas. Nota-se que, à medida que se amplia a escala territorial, também cresce a participação relativa da cobertura florestal sobre o território. Já a proporção de população em idade ativa mostra variação moderada, oscilando entre 69% e 71%. Esses dados revelam potencial socioeconômico com desafios distintos entre os níveis analisados (Tabela 1).

## 3 SÍNTESE DA ECONOMIA ITUPIRANGA

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Itupiranga. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.



### 3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Itupiranga

Em 2022, o PIB de Itupiranga foi de R\$ 843 milhões, refletindo sua inserção econômica de porte médio dentro da RI Lago de Tucuruí. O município registrou 357 empreendimentos formais em 2023, porém não apresentou consumo de energia elétrica na atividade industrial nem valores exportados em 2024, indicando baixa industrialização e inserção externa. Para 2025, o gasto estadual previsto na LOA é de R\$ 61 milhões, representando cerca de 8% do total destinado à região. Na RI Lago de Tucuruí, o PIB alcançou R\$ 8,5 bilhões, com 3.088 empreendimentos formais e consumo industrial de 15 milhões de kWh. Apesar do porte regional, a exportação da RI foi de apenas US\$ 56 milhões (Tabela 2).



No estado do Pará, os indicadores revelam maior robustez econômica. Em 2022, o PIB somou R\$ 275,7 bilhões, com 87.050 empreendimentos formais em 2023. O consumo de energia elétrica da indústria foi de 1,6 bilhões de kWh, sinalizando forte presença industrial. O valor exportado em 2024 chegou a US\$ 23,5 bilhões, consolidando o Pará como protagonista no comércio exterior da região Norte. Para 2025, o gasto estadual previsto na LOA é de R\$ 38 bilhões, refletindo maior capacidade de investimento público. A análise mostra significativa disparidade entre os níveis, especialmente quanto à industrialização e inserção internacional (Tabela 2).

**Tabela 2** - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Itupiranga

Indicador	Pará	RI Lago de Tucuruí	Itupiranga
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	8.555	843
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	3.088	357
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	15	0
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	56	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	765	61

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, o PIB per capita de Itupiranga foi de R\$ 16.938, valor inferior ao registrado na RI Lago de Tucuruí (R\$ 26.279) e ao do estado do Pará (R\$ 33.954). O número de empregos formais por mil habitantes em Itupiranga foi de 70, também abaixo da média regional (99) e estadual (159). Apesar disso, a remuneração média do trabalhador formal no município foi de R\$ 2.622 em 2023, superando a média do estado, que foi de R\$ 2.427. Ainda assim, Itupiranga apresentou a maior proporção de pessoas em extrema pobreza, com 50%, frente a 46% na RI e 44% no Pará (Tabela 3).

Na Região de Integração Lago de Tucuruí, os indicadores mostram posição intermediária em relação ao estado. O PIB per capita (R\$ 26.279) e a quantidade de empregos formais (99 por mil habitantes) refletem capacidade econômica moderada. A remuneração média na região foi de R\$ 2.833, superior às médias municipal e estadual. Contudo, o percentual de pessoas em extrema pobreza na RI chegou a 46%, indicando que a renda gerada não se distribui de forma equitativa. No contexto estadual, o Pará apresenta os melhores resultados em geração de riqueza e formalização do trabalho, mas ainda enfrenta altos níveis de pobreza, com 44% da população nessa condição (Tabela 3).



**Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Itupiranga**

Indicador	Pará	RI Lago de Tucuruí	Itupiranga
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	26.279	16.938
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	99	70
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.833	2.622
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	46	50

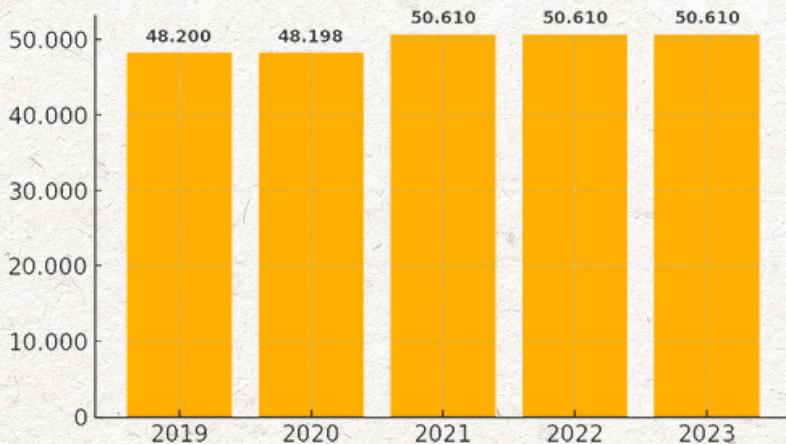
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

### 3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Itupiranga

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de mandioca em Itupiranga apresentou estabilidade entre 2019 e 2023, com leve crescimento a partir de 2021. Em 2019 e 2020, a produção foi de 48.200 e 48.198 toneladas, respectivamente. A partir de 2021, houve aumento para 50.610 toneladas, patamar que se manteve inalterado até 2023. Esse comportamento indica consolidação da cultura no município. A estabilidade recente sugere um equilíbrio entre capacidade produtiva e demanda local ou regional (Gráfico 1).

**Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Itupiranga**

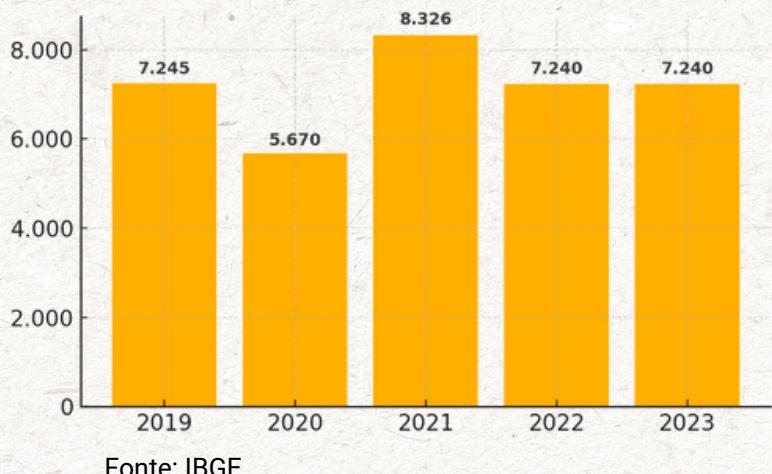


Fonte: IBGE.





**Gráfico 2 - Evolução da Produção de Milho por toneladas  
(2019-2023) Itupiranga**



Fonte: IBGE.

No caso do milho em grão, Itupiranga apresentou oscilações significativas na produção entre 2019 e 2023. Em 2019, foram colhidas 7.245 toneladas, com queda acentuada para 5.670 toneladas em 2020. Em 2021, houve forte recuperação, alcançando 8.326 toneladas, o maior valor do período. Contudo, nos dois anos seguintes, a produção recuou para 7.240 toneladas, mantendo-se estável em 2022 e 2023. Essa instabilidade pode estar relacionada a variações climáticas ou técnicas de manejo (Gráfico 2).

### **3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Itupiranga**

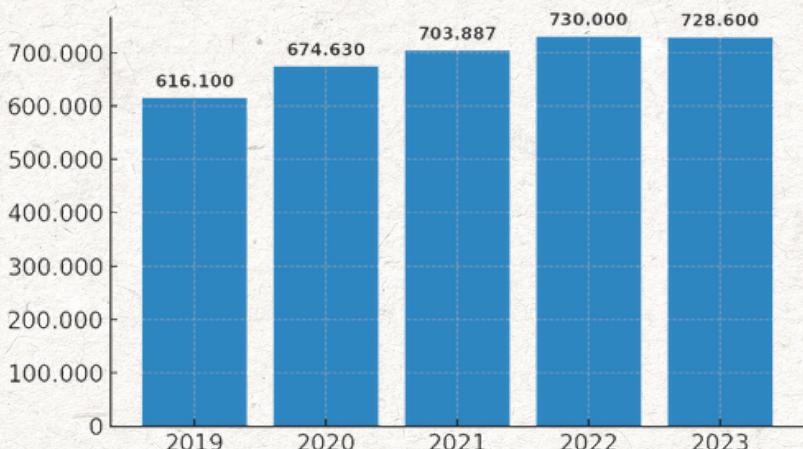
A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho bovino do município cresceu de forma contínua entre 2019 e 2022. Em 2019, Itupiranga possuía 616.100 cabeças de gado, passando para 674.630 em 2020 e 703.887 em 2021. Em 2022, o total chegou a 730.000 cabeças, representando o pico da série. Em 2023, houve leve redução para 728.600 animais, o que ainda mantém o município em patamar elevado. O crescimento consolidado demonstra a importância da pecuária na base econômica local (Gráfico 3).





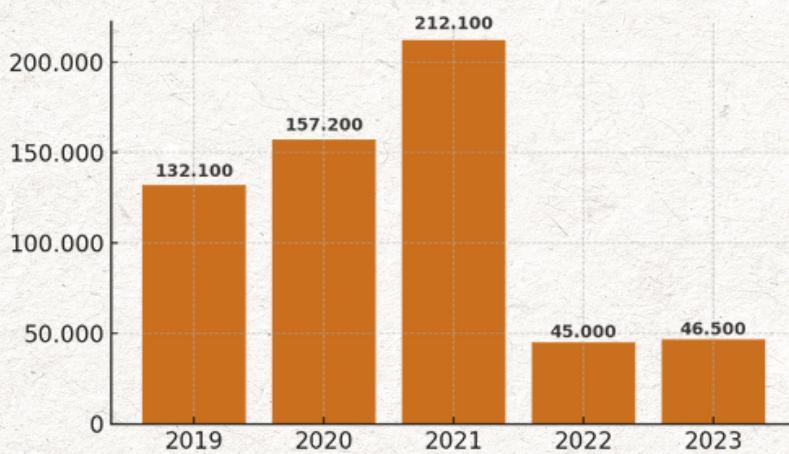
**Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Itupiranga**



Fonte: IBGE.

O rebanho de galináceos apresentou comportamento instável e queda acentuada a partir de 2021. De 132.100 aves em 2019, Itupiranga alcançou o ápice de 212.100 em 2021. A partir de então, houve queda expressiva para 45.000 aves em 2022, com leve recuperação em 2023, totalizando 46.500. O recuo abrupto pode refletir mudanças no mercado, doenças ou desestímulo à atividade. Ainda assim, o segmento apresenta potencial de retomada, a depender das condições produtivas (Gráfico 4).

**Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Itupiranga**



Fonte: IBGE.





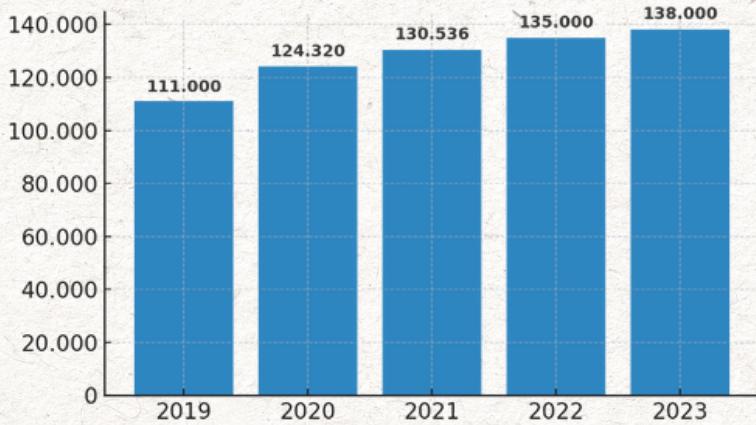
### 3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Itupiranga

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A produção de tambaqui apresentou crescimento contínuo entre 2019 e 2023. Em 2019, foram produzidas 111.000 unidades, subindo para 124.320 em 2020 e 130.536 em 2021. Em 2022, a produção aumentou para 135.000, alcançando 138.000 em 2023. O desempenho positivo e constante sinaliza expansão da aquicultura no município. Esse comportamento indica profissionalização gradual da atividade e ganho de eficiência produtiva (Gráfico 5).



**Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Itupiranga**

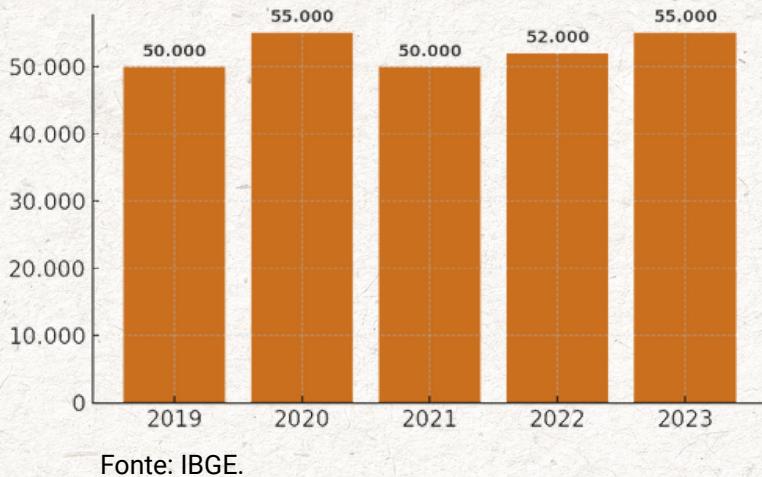


Fonte: IBGE.

Por fim, a criação de espécies híbridas como tambacu e tambatinga manteve-se relativamente estável no período. Em 2019, foram registradas 50.000 unidades, com pico de 55.000 em 2020. Em 2021, houve redução para 50.000, seguida de leve aumento para 52.000 em 2022 e retorno a 55.000 em 2023. Essa estabilidade demonstra que essas espécies complementam a produção de tambaqui, com papel relevante na diversidade da piscicultura local (Gráfico 6).



**Gráfico 6 - Evolução da espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023) Itupiranga**



Fonte: IBGE.

## 4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA ITUPIRANGA

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Itupiranga, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao

uso eficiente e sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Itupiranga registrou uma frota total de 18.588 veículos, entre licenciados e não licenciados, demonstrando porte moderado em termos de mobilidade urbana e rural. No âmbito da Região de Integração Lago de Tucuruí, o total chegou a 124.446 veículos, evidenciando maior concentração nos centros urbanos regionais. Já o estado do Pará contabilizou 2.620.297 veículos, refletindo o dinamismo econômico e a ampla dispersão territorial da frota. O indicador revela crescimento da motorização em todas as escalas analisadas. Esses dados reforçam a necessidade de investimentos em infraestrutura viária e transporte público (Tabela 4).

**Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Itupiranga**

Indicador	Pará	RI Lago de Tucuruí	Itupiranga
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	124.446	18.588

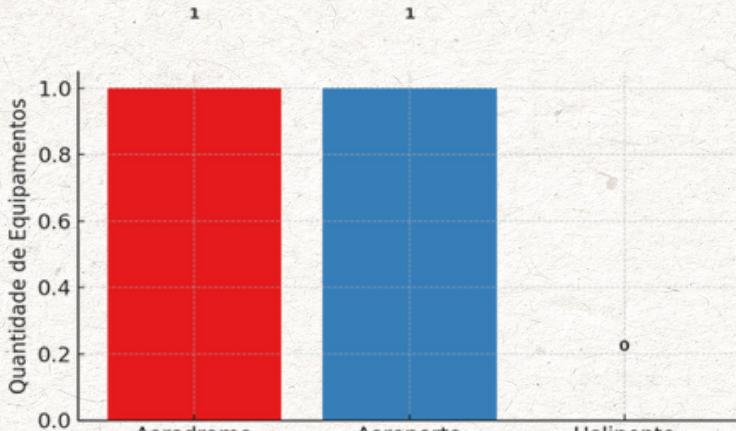
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Lago de Tucuruí possui uma estrutura equilibrada entre aeródromos e aeroportos, com ausência de helipontos, refletindo um perfil voltado ao transporte regional e de média capacidade (Gráfico 7).

**Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Lago de Tucuruí, Pará (2025)**



Fonte: ANAC.

## 5

## Evolução das contas públicas (receita, despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – ITUPIRANGA

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

As informações sobre as finanças públicas têm origem em fontes oficiais disponibili-

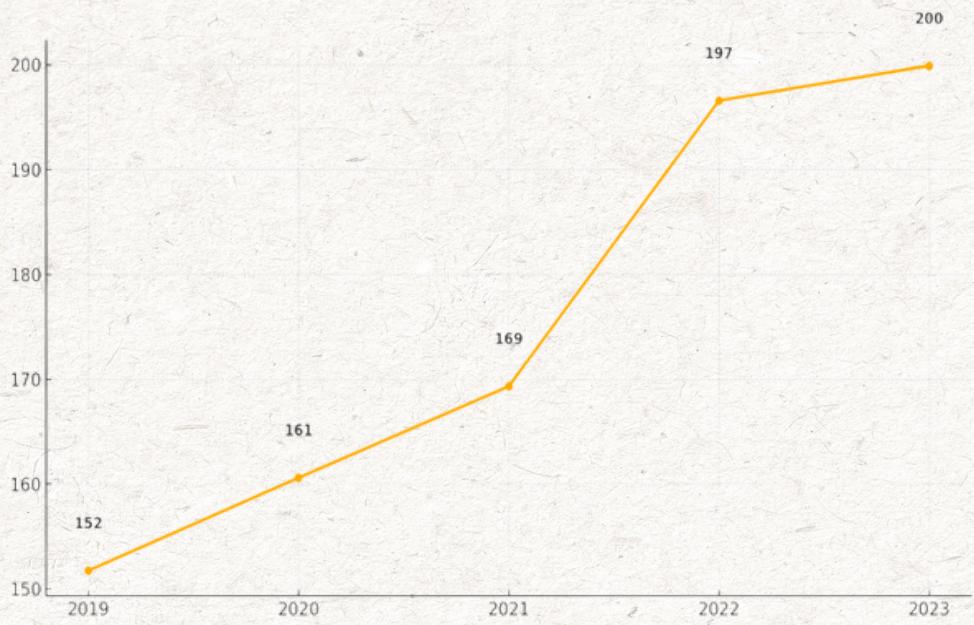
zadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Entre 2019 e 2023, a receita municipal de Itupiranga cresceu de forma consistente, saindo de R\$ 152 milhões em 2019 para R\$ 200 milhões em 2023.

O avanço foi gradual entre 2019 e 2021, passando por R\$ 161 milhões em 2020 e R\$ 169 milhões em 2021. Em 2022, o salto foi mais expressivo, com arrecadação de R\$ 197 milhões, mantendo tendência de crescimento em 2023. Esse comportamento indica maior capacidade de arrecadação e aporte de transferências inter-governamentais. Em comparação com a Região de Integração e o estado, é esperado que o município apresente proporções compatíveis com seu porte populacional. A evolução positiva fortalece a capacidade de investimento e manutenção dos serviços públicos locais (Gráfico 8).



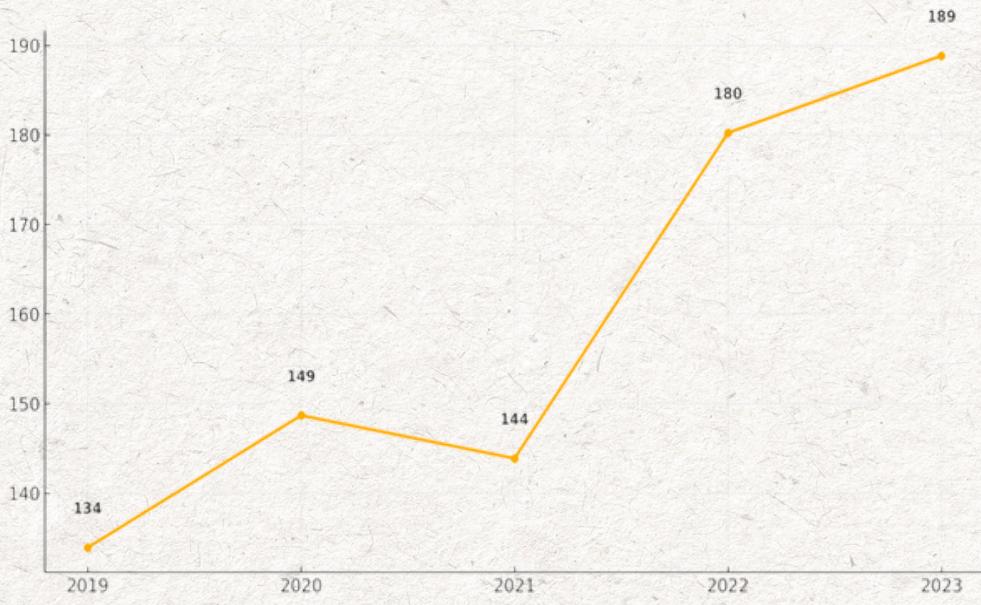
**Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Itupiranga (2019-2023)**



Fonte: STN.

A despesa municipal de Itupiranga variou entre R\$ 134 milhões e R\$ 189 milhões no período de 2019 a 2023. Após aumento de R\$ 134 milhões em 2019 para R\$ 149 milhões em 2020, houve recuo em 2021 para R\$ 144 milhões. A partir de 2022, o município elevou significativamente seus gastos, alcançando R\$ 180 milhões e encerrando 2023 com R\$ 189 milhões. O comportamento da despesa acompanha em parte a evolução da receita, demonstrando crescimento fiscal. Em nível regional e estadual, é esperado comportamento semelhante, ainda que em magnitude distinta. O equilíbrio entre receitas e despesas municipais é sinal de responsabilidade fiscal e sustentabilidade da gestão pública (Gráfico 9).

**Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Itupiranga (2019-2023)**



Fonte: STN.

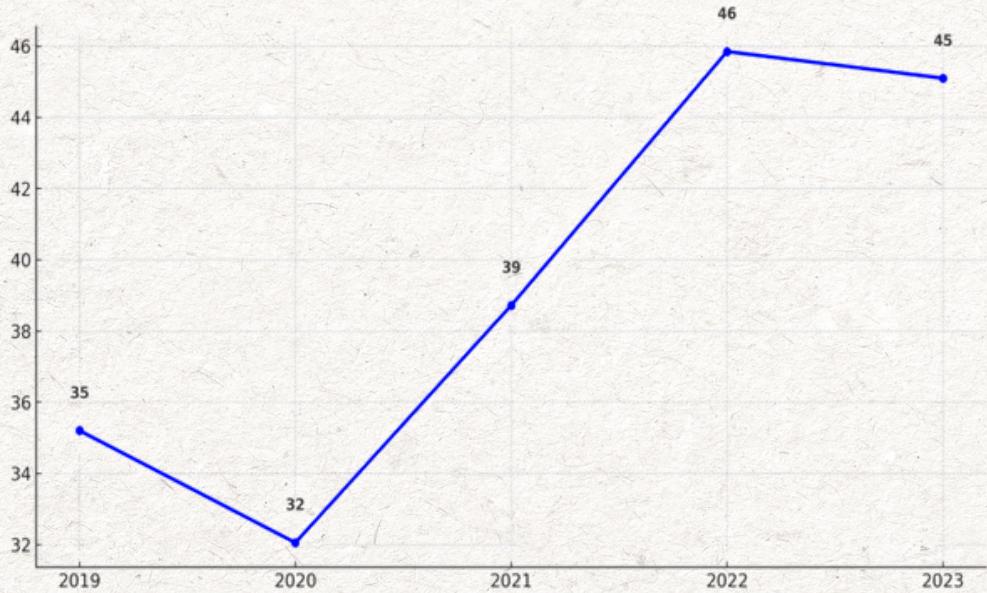




O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM em Itupiranga apresentou crescimento entre 2019 e 2023, saindo de R\$ 35 milhões em 2019 para R\$ 45 milhões em 2023. Após queda para R\$ 32 milhões em 2020, o repasse federal voltou a subir, atingindo R\$ 39 milhões em 2021 e R\$ 46 milhões em 2022. Em 2023, houve leve redução de R\$ 1 milhão em relação ao ano anterior. Essa trajetória acompanha o comportamento das receitas federais e das regras de distribuição do FPM. No âmbito da RI Lago de Tucuruí e do Pará, esse fundo é essencial para a composição orçamentária dos municípios de menor capacidade arrecadatória. Sua estabilidade é crucial para garantir o financiamento de políticas públicas básicas (Gráfico 10).

**Gráfico 10** - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Itupiranga (2019-2023)



Fonte: STN.

# 6 SETOR DE TURISMO - ITUPIRANGA

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, o município de Itupiranga possuía 14 empreendimentos atuando no setor de turismo, com destaque para os segmentos de alimentação (8), alojamentos (5) e transporte (1). Não foram registrados empreendimentos nos ramos de aluguel de transportes nem em cultura e lazer. Na Região de Integração Lago de Tucuruí, o total foi de 115 empreendimentos, distribuídos principalmente entre alimentação (62), alojamentos (29) e transporte (9). Já no estado do Pará, o total alcançou 5.068 empreendimentos, com predominância no segmento de alimentação (3.178). Esses dados indicam forte concentração das atividades turísticas em centros urbanos maiores e sinalizam desafios para a diversificação da oferta no município (Tabela 5).

**Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Itupiranga (2023)**

Indicador	Pará	RI Lago de Tucuruí	Itupiranga
Transporte - 2023	416	9	1
Alojamentos - 2023	829	29	5
Alimentação - 2023	3.178	62	8
Aluguel de transportes - 2023	498	13	0
Cultura e lazer - 2023	147	2	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	115	14

Fonte: RAIS.



No que se refere ao emprego no setor de turismo, Itupiranga contabilizou 46 postos de trabalho em 2023, sendo os maiores volumes observados nos setores de alimentação (21), alojamentos (19) e transporte (6). A RI Lago de Tucuruí totalizou 418 empregos, distribuídos de forma mais expressiva em alimentação (194) e alojamentos (123), reforçando a centralidade desses segmentos. No estado do Pará, o total de empregos chegou a 39.305, com destaque para os setores de alimentação (20.602) e alojamentos (7.292). A participação de Itupiranga representa apenas 0,12% do total estadual, o que evidencia sua baixa inserção na cadeia turística. Os dados sugerem potencial a ser explorado mediante investimentos em infraestrutura e promoção do turismo local (Tabela 6).

**Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Itupiranga (2023)**

Indicador	Pará	RI Lago de Tucuruí	Itupiranga
Transporte - 2023	6.520	54	6
Alojamentos - 2023	7.292	123	19
Alimentação - 2023	20.602	194	21
Aluguel de transportes - 2023	3.440	45	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	2	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	418	46

Fonte: RAIS.

## 7 VOCações ECONÔMICAS – ITUPIRANGA

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

### Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Itupiranga
Fabricação de artefatos de tanoaria e de embalagens de madeira	6,57E-03
Manutenção e reparação de baterias e acumuladores elétricos, exceto para veículos	5,10E-03
Fabricação de embalagens de cartolina e papel-cartão	1,48E-03
Fabricação de conservas de palmito	1,19E-03
Britamento de pedras, exceto associado à extração	6,89E-04
Fabricação de artefatos de joalheria e ourivesaria	1,26E-04
Matadouro - abate de reses sob contrato, exceto abate de suínos	7,64E-05
Fabricação de artigos para viagem, bolsas e semelhantes de qualquer material	7,12E-05
Fabricação de artefatos de couro não especificados anteriormente	5,18E-05
Recuperação de materiais não especificados anteriormente	5,02E-05

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Itupiranga são: Fabricação de artefatos de tanoaria e de embalagens de madeira; Manutenção e reparação de baterias e acumuladores elétricos, exceto para veículos.

### Vocações Econômicas – Serviços de Utilidade Pública

Atividade	Itupiranga
Captação, tratamento e distribuição de água	1,44E-04
Coleta de resíduos não-perigosos	3,75E-05

As principais vocações econômicas do setor de serviços industriais de utilidade pública em Itupiranga são: Captação, tratamento e distribuição de água; Coleta de resíduos não-perigosos.



### Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Itupiranga
Instalação de painéis publicitários	2,24E-05
Outras obras de acabamento da construção	1,31E-05
Obras de alvenaria	5,76E-06
Perfuração e construção de poços de água	5,43E-06
Construção de edifícios	8,60E-07
Serviços de pintura de edifícios em geral	2,49E-07

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Itupiranga são:  
Instalação de painéis publicitários; Outras obras de acabamento da construção.

### Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Itupiranga
Comércio atacadista de bombas e compressores, partes e peças	4,94E-02
Comércio varejista de armas e munições	9,73E-04
Comércio varejista de medicamentos veterinários	6,09E-04
Comércio atacadista de alimentos para animais	2,92E-04
Distribuição de água por caminhões	2,57E-04
Comércio varejista de móveis	1,66E-04
Reparação e manutenção de equipamentos eletroeletrônicos de uso pessoal e doméstico	8,92E-05
Comércio atacadista de pescados e frutos do mar	6,30E-05
Lojas de departamentos ou magazines, exceto lojas francas (Duty free)	4,10E-05
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para motocicletas e motonetas	3,14E-05

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Itupiranga são: Comércio atacadista de bombas e compressores, partes e peças; Comércio varejista de armas e munições.



### Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Itupiranga
Atividades de associações de defesa de direitos sociais	1,52E-04
Provedores de acesso às redes de comunicações	7,82E-05
Transporte por navegação de travessia, intermunicipal	6,90E-05
Atividades de rádio	5,18E-05
Cooperativas de crédito mútuo	3,16E-05
Cartórios	2,74E-05
Serviços de comunicação multimídia - SCM	2,70E-05
Outros alojamentos não especificados anteriormente	2,20E-05
Treinamento em informática	2,03E-05
Salas de acesso à internet	1,98E-05

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Itupiranga são: Atividades de associações de defesa de direitos sociais; Provedores de acesso às redes de comunicações.

### Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Itupiranga
Criação de bovinos para leite	5,50E-04
Serviço de manejo de animais	3,28E-04
Criação de bovinos para corte	2,34E-04
Criação de equinos	2,23E-04
Criação de bovinos, exceto para corte e leite	1,80E-04
Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente	4,65E-05
Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita	1,11E-05
Cultivo de eucalipto	1,49E-06
Cultivo de milho	1,05E-07
Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita	1,14E-05

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Itupiranga são: Criação de bovinos para leite; Serviço de manejo de animais.



## Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: <<https://www.gov.br/anac/pt-br>>. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc>>. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025. Disponível em: <<https://cecad.cidadania.gov.br/tabcad.php>>. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** <<http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home>>. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: <<https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php>>. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Itupiranga-PA 2022. Disponível em: <<https://tinyurl.com/5n8wjuaz>>. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. <<http://www8.receita.fazenda.gov.br/>>. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: <<https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf>>. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



## FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

[www.fapespa.pa.gov.br](http://www.fapespa.pa.gov.br)

